

EUA suavizam exigências contábeis para ajudar bancos com problemas

por William Hall
do Financial Times

Os reguladores bancários norte-americanos suavizaram as exigências de capital e normas contábeis para os bancos em um importante "pacote" de medidas para atenuar a crescente crise financeira enfrentada pelos bancos dos Estados Unidos, fortemente comprometidos com empréstimos aos problemáticos setores agrícola e de energia.

As três agências bancárias federais norte-americanas anunciaram um plano destinado principalmente a auxiliar os bancos que servem à indústria agrícola, mas que também contém provisões que auxiliarão os bancos a enfrentarem problemas internos ou no exterior em consequência do colapso dos preços mundiais do petróleo.

Robert Clarke, recém-nomeado comptroller of the currency, declarou que as novas medidas — que entrarão em vigor imediatamente, sem necessidade de aprovação pelo Congresso — propiciarão uma "pausa para respirar", que contribuirá para que "bancos basicamente sólidos e bem administrados superem esta fase transitória". Há três elementos principais no plano anunciado em conjunto pelos reguladores:

- uma política de "clemência" de capital, que permitirá aos bancos permanecerem abaixo das exigências de capital mínimo, desde que a instituição tenha condições de restaurar seu capital dentro de cinco anos. A medida será aplicada aos credores agrícolas, mas os reguladores indicaram que o plano pode-

rá ser estendido aos bancos credores do setor energético do sudoeste do país, que foram seriamente golpeados por um drástico aumento nos prejuízos com empréstimos após a dramática queda dos preços do petróleo;

- alterações nas normas de informação aos órgãos reguladores, de forma que os empréstimos reestruturados não caiam imediatamente sob a rubrica de ativos "non-performing"; e

- incentivo para que os bancos aproveitem a norma 15 do Financial Accounting Standards Board (Conselho de Padrões Contábeis Financeiros — FASB), que não exige necessariamente o débito automático de empréstimos reestruturados. Tais empréstimos poderão, agora, qualificar-se a um tratamento especial, desde que o banco considere que poderá recuperar o montante do principal do empréstimo original. Essas mudanças estão destinadas aos credores agrícolas, mas os reguladores indicaram que a medida poderá ser estendida a outros bancos que atendam indústrias problemáticas.

O relaxamento dos padrões contábeis e da razão mínima de capital de 6% realça os sérios problemas enfrentados por alguns setores do sistema bancário dos Estados Unidos. No ano passado, 120 bancos norte-americanos faliram, e os reguladores bancários, que supervisionam cerca de 1.200 bancos problemáticos, indicaram que o total de falências provavelmente não se reduzirá nos próximos meses, devido à continuação dos problemas nos setores agrícola e de energia.